



Redacção e Composição
Rua Barjona de Freitas, 26-28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL — POR BARCELOS

Director e Administrador

MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

Administração: Telefone — 62206 — BARCELOS

Impressão: Companhia Editora do Minho

SÁBADO, 30 DE AGOSTO DE 1975

Preço Avulso 2\$50

ASSINATURAS:
Ano 19900; Semestre, 50000, Telemetro 25000 — Metrôpole
Ano 17000 e 251000 por avião — Estrangeiro e: pto Brasil
Ano 120000 e 200000 e o — Ultramar e Ilhas
Ano 120000 e 210000 e o — Brasil
Utilidade: Os Srs. assinantes gozam do desconto de 10%

Ex.ª Câmara Municipal de Barcelos — Barcelos

CONSIDERAÇÕES

pele DR. MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS

Murcharam e apodreceram os cravos de Abril. Nauseabundos odores empestam os ares e os cadáveres das rubras flores, insepultos ainda, são pasto de nojentos vermes e poiso apeteçido das repelentes moscas, que teimosa e impertinente se lhes agarram.

Tifosos e coléricos, e portadores de outras pestes mais, pagam duro tributo à insensatez e à passividade dos serviços da higiene e da limpeza, a quem incumbem as primeiras e básicas tomadas de posição contra os desmandos que põem em risco o estado sanitário das populações.

A canícula, que perdura, a escassez das águas e a indolência dos ventos, exaltam e excitam os espíritos de quantos têm os olhos postos no Céu, implorando à Divina providência a misericórdia de uma abençoada chuva, mesmo que de picaretas seja.

A par destes, há muitos outros, vítimas dos males da insolação, que não podendo reprimir a hiper excitabilidade dos cornos, dos núcleos, das células e das vias nervosas, se degladiam ferozmente, mirando a tomada de posições mais cómodas e mais vantajosas, como se fora possível escapar ao trágico destino que a todos subjugará, por não terem sabido utilizar, a tempo e horas, os pesticidas adequados.

A inveja, a insensatez, a cobiça, as lutas e os desmandos transformaram a terra num enorme campo apocalíptico, pasto das chamas, e juncado de cadáveres.

Ficção ou realidade? Para já, só e apenas... um sonho, numa noite de verão! Que praza a Deus nunca se concretizasse.

DO SOPÉ DO FACHO

A crise que atravessamos é o pior que nos espera

Que o povo português atravessa uma grande crise, quer moral, quer económica, ninguém nega — todos o sabem e sentem.

Crise moral em todos os pontos de vista e que todos atinge, quer nos sentidos quer no espírito quer mesmo no desassossego do ordeiro povo português, habituado a uma vida sossegada, a uma vida harmoniosa e confortante. Crise moral no sentido da desonestidade a que o povo português não estava habituado e estranha, sobretudo os portugueses que nunca saíram do torrão natal, onde se acostumavam a viver recatadamente os hábitos de seus pais e avós, respeitando aquela doutrina genuinamente portuguesa, quer falando, quer lendo ou vestindo tudo à portuguesa, com modéstia e recato em todo o sentido da palavra.

Por isso o povo português se escandaliza ao ver a televisão, ao olhar mesmo de longe para certas revistas ou ao deparar mesmo na rua, com que despudor se apresentam vestidas muitas mulheres portuguesas, copiando os figurinos de Paris.

Miséria moral, sim, muita miséria moral...

Depois crise moral e desassossego espiritual; sim, os espíritos da gente lusa andam perturbados com a instabilidade política e administrativa. Os jornais alertam, os jornais assustam: ora com boatos, ora com comunicados, ora com comícios e reuniões alertantes, quer dos políticos quer dos homens do Governo, ora com

discursos gritantes, ameaçadores, etc., etc.

O povo português vive horas de incerteza, horas amargas e até mesmo de tragédia, principalmente aqueles povos que mais de perto têm assistido a cenas trágicas e sangrentas.

E, para onde caminhamos? Eis as interrogações, que dia a dia se fazem no lar, nos encontros, nos cafés, etc.

Depois a crise económica

Falando da crise económica, não é menos assustadora a sombra que se nos depara na nossa frente.

Todos sentimos há muito a crise, quer de trabalho, quer de

(Continua na página 4)

Chuva da Saudade

Dou tudo, tu não dás nada.
Digo sim, tu dizes não.
É constante a trovoadas
No meu e teu coração.

Falar alto, discussão,
Relâmpagos, branca cor,
As palavras do trovão
Causam medo ao nosso amor.

Após grande tempestade
Ficou a separação.
E na chuva da saudade
Caem lágrimas no chão!

JAIME LÚCIO

A Caminho da Democracia Dr. Américo Marinho

Álvaro Correia

Acompanhado de sua Ex.ª Esposa e um amiguinho vindos de Lisboa, tivemos a honrosa visita destes nossos amigos nesta Redacção, a quem agradecemos os seus amáveis cumprimentos assim como uma quantia para ser distribuída pelos pobrezinhos, por a alma de Rogério Calás Cândido de Carvalho.

Os cristãos são pela sua formação e doutrinação, essencialmente democratas e quando menos se espera, são os que mais e melhor vivem e praticam o Socialismo.

O puro e verdadeiro Socialismo encontra-se nas profundas raízes do Amor e da Fraternidade. «Cristo Conta Contigo», foi a palavra de ordem, mensagem e ao mesmo tempo, uma séria advertência lançada ao ar e com certeza deste sopro, alguma coisa ficou e de útil se tornou. Foi a 2 de Novembro de 1974 que escrevemos: «Cristo Conta Contigo» e quer que os Homens de todo o Mundo, de todas as raças e de todos os credos políticos ou religiosos estejam com Ele. Cristo quer que sejamos amigos e nesta hora que passa, unidos trabalheemos com lealdade e não nos deixemos ultrapassar, pois o nosso esmorecimento pode significar uma batalha perdida. Cristo não quer que sejamos envolvidos em lutas fratricidas, não quer discórdias, ódio e vinganças. Cristo quer que nos abracemos, mas as diabólicas forças, que morte pretendem dar-nos, da mesma maneira assim não pensam. Negaram a Pátria e pretendem afundar a Civilização Cristã.

«Cristo Conta Contigo», foi a nossa expressão a alertar o Povo do nosso Arciprestado da sinistra armadilha colocada no nosso caminhar, a impedir um mundo verdadeiramente cristão. Atentar contra os direitos e existência da espiritualidade cristã é cometer a maior afronta e ultraje à dignidade e liberdade do cristianismo. Acordou o Povo com o ameaçador cantar das turbas, e frontalmente, unidos e sem hesitações, repudiamos semelhantes afrontas e ultrajes à dignidade humana. Depressa se esqueceram que o 25 de Abril foi feito para pôr cobro à corrupção e não semear ódio, vingança, fome e a morte. A nossa Comunicação Social e Espiritual de «Cristo Conta Contigo», foi dito sim pelo nosso Povo que vive para amar e não para odiar. Amar é a linha de rumo traçada por Paulo VI e seguida pelo nosso Arcebispo Primaz.

É este o pensar e viver da esmagadora maioria do nosso Povo, que em silêncio não quer mais caminhar. Silêncio, é sinal de medo. Galvão de Melo, diz-nos: «a força do inimigo é feita do nosso medo». Diz porque a força do inimigo é destruída pela decisão do nosso Povo, para dar lugar à Paz, ao Amor e à Fraternidade.»

«Cristo Conta Contigo», hoje repetimos: A nossa opção encontra-se devidamente alinhada com os princípios cristãos, dentro da ordem e do trabalho, servindo a Pátria, fiéis ao cristianismo e de braços dados com aqueles que estão ligados a Deus, honram e valorizam a Pátria, enobrecem a Família, evitando assim, que amanhã os mutilados e drogados filhos, levem ao monte os seus pais, agasalhados apenas com uma velha manta de farrapos e deles nunca mais queiram saber. Preparemos a nossa juventude, libertando-a das garras do ódio, da anarquia e da tirania. Assim, teremos Democracia, Paz, Pão, Trabalho e Justiça. Assim, assistire-

mos ao derrube da verdadeira reacção que nega ao Povo cristão o direito à vida, o sagrado direito de viver em liberdade, paz e amor.

Os cristãos são democratas e praticam o Socialismo em liberdade. Os cristãos servem-se da oração e dizem não à reacção.

Ignorância ou má fé

Estamos totalmente desprovidos de elementos que nos permitam avaliar com segurança a cultura dos que, nos grandes meios de comunicação social, procuram interpretar os fenómenos que relatam, educar o povo com que comunicam, conduzir o processo que lhes facilitou a ocupação dos postos em que trabalham.

Em circunstâncias normais poderíamos talvez partir do modo como cumprem a sua missão, pensando nas afirmações que fazem, nos programas que levam a efeito, nas medidas que preconizam.

Mas sabemos todos que para Portugal não chegou ainda a hora duma imprensa e duma rádio livres, com voz própria, onde ninguém seja forçado a repetir discursos alheios, mesmo quando discorda deles.

Assim, temos de atribuir a responsabilidade do que se diz, se faz ou se preconiza, não tanto à pessoa, como à ideologia ou aos interesses que serve. Foi o que aconteceu durante os quarenta e oito anos de ditadura conservadora, é o que acontece agora com a ditadura da esquerda pela esquerda.

De modo que não podemos saber com clareza se determinados insultos, com que certos jornais

e a rádio mimoseiam o povo que os sustenta, denotam ignorância dos profissionais ou má fé dos responsáveis... Porque estes, ao assumirem por iniciativa própria o encargo da revolução cultural, sujeitaram-se a um julgamento que não admite reservas nem atenuantes.

Ainda assim, podemos duvidar muito seriamente se os técnicos das campanhas de dinamização estudaram bem a história de Portugal ou se procuraram honestamente conhecer o povo, que não é, nem aquele de que falam os teóricos do marxismo, nem o que encontraram nos territórios africanos, devastados por uma guerra, de que não se apuraram ainda, nem os verdadeiros responsáveis, nem a vastidão das ruínas.

Eles que escolham entre a ignorância ou a má fé para classificar as atitudes que tomam. Nós ficamos-nos no espanto, ainda que a desonestidade com que se utiliza uma linguagem aceitável para dizer o que se sabe de antemão inaceitável pelas pessoas, nos faça duvidar mais da boa fé do que do conhecimento das realidades.

Sempre que nos revoltou, pela superficialidade em que assenta, o mito do Norte despolitizado,

(Continua na página 4)

Aníbal Araújo



No dia 1 de Setembro, passa mais um aniversário natalício, este nosso respeitável amigo e grande benemérito ilustre Presidente Honorário dos Bombeiros Voluntários de Barcelos.

Os que trabalham em «O Barcelense», desejam que essa data se repita por muitos anos, na companhia de sua Ex.ª Família.

Anúncio publicado no jornal «O Barcelense», n.º 3342 de 30-8-75

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

ANÚNCIO

2.ª publicação

Acção sumária n.º 82/75

AA: — Dr. José Gualberto de Sá Carneiro e esposa D. Maria Francisca Judith Pinto da Costa Leite de Sá Carneiro, da R. da Picaria, 49 — Porto;

RR: — José Perestrelo e mulher Noémia Eiras;
— Câmara Municipal de Barcelos;
— Junta de freguesia de Vila Frescainha-S. Martinho e
— INCERTOS.

Na acção acima identificada, são citados os interessados incertos para contestarem, apresentando a defesa no prazo de 10 dias, que começa a correr depois de finda a dilacção de 30 dias, contada da data da segunda e última publicação do presente anúncio. — Nesta acção o pedido consiste em os Réus serem condenados a reconhecer que o prédio dos Autores — QUINTA DO BRIGADEIRO, cita no lugar de Casal de Nil, hoje formada pelos artigos 2 e 3 rústicos, descrita no Livro G-54 a fls. 133v, sob o n.º 42.285, não está sujeito a qualquer servidão e, nomeadamente, a nele poderem ser apascentados rebanhos ou fazer-se passagem fora das ruas que atravessam o loteamento.

Barcelos, 23 de Julho de 1975.

O Juiz de Direito

José Martins da Costa

O Escrivão de Direito

Hernâni Tomé da Silva

Carvalho e o seu progresso

É com grande satisfação, que levo ao conhecimento dos nossos leitores como decorreu a reunião no passado dia 16 de Agosto, levada a efeito pelos nossos jovens, com objectivo da aquisição de um centro cultural nesta freguesia.

Ao tentar descrever como a mesma se passou, sinto-me orgulhoso, por não encontrar adjectivos no vocabulário dos quais me sirva para classificar aquele punhado de jovens, que abertamente enfrentaram os mal intencionados que sem saber porquê, tentaram destruir as suas brilhantes ideias; tendo a dizer-lhes que a imprensa está ao serviço de todos, não havendo motivo para papeluchos clandestinos.

A reunião que teve lugar no edifício escolar, decorreu com muita ordem e respeito, o que foi possível um diálogo muito aberto e franco entre todos os presentes, teve grande êxito na medida em que o seu objectivo era a divulgação da ideia mediante o que ele representará para a juventude dos nossos dias, assim como foi posto a claro tudo aquilo que se julgou oportuno.

Jovens de Carvalho, o vosso colega apresenta-vos os parabéns fazendo votos que continueis em unidade para que Carvalho venha a ter um futuro risonho.

F. G. A.

Festa de Anos

DIA 31 — Dr. António Rodrigues de Miranda, Dr. José Gualberto de Sá Carneiro, José Carlos de Azevedo Miranda Baptista e José António Gomes de Carvalho.

DIA 1 DE SETEMBRO — Domingos Ferreira de Azevedo, Aníbal Araújo, José António Matos da Silva Correia e Carlos Augusto Pereira de Faria.

A. Eurico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra
154—BARCELOS—156

Agente—Grundig Motores para rega e Rádio e Electricidade e Amplificações sonoras para arraiais e Igrejas e Oficinas de T. S. F. e Máquinas de escrever e calcular
ÓPTICA

CÂMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Barcelos

Torna público de que o edificio onde se encontra instalada a Espianada Turismo será arrendado a quem melhor oferta fizer em proposta dirigida por carta fechada a este Município até ao dia 8 de Setembro próximo.

Nessa mesma carta os interessados deverão especificar:

- a) — Qual o ramo de negócio que propõem explorar — semelhantes ou afins ao existente;
- b) — Quais as obras que desejam fazer para o fim em vista;
- c) — Qual a renda que pretendam pagar;

A Câmara reserva o direito de, em face das propostas apresentadas, efectuar ou não o arrendamento.

Câmara Municipal de Barcelos, 20 de Agosto de 1975.

O Vice-Presidente

Aníbal Carvalho de Araújo

Manuel Figueiredo

Para gozar as suas férias anuais, encontra-se na freguesia de Alvelos, vindo de França, este nosso estimado assinante, que junto com sua Esposa, e seu filhinho, não quis deixar de nos visitar nesta Redacção, a quem estamos muito reconhecidos pelos seus cumprimentos.

Prof.ª D. Glória da Cunha Pinto Rosa Doutel

No dia 1, tem a sua festa de anos a nossa estimada assinante, Sr.ª Prof.ª D. Glória da Cunha Pinto Rosa Doutel.
Por tal motivo daqui lhe enviamos parabéns, e desejamos-lhe que continue a fazer mais anos.

Nesta Redacção

Honrou-nos com a sua visita o Ex.mo Senhor Engenheiro Hans-Eich Broda, Marido da Ex.ma Senhora D. Carminda Pereira Broda, nossa ilustre conterrânea radicada na Alemanha, a quem agradecemos os seus cumprimentos e desejamos umas óptimas férias em Portugal.

Depois de passarem uma temporada na Praia de Fão, tivemos a amabilidade de cumprimentar o Sr. Almeida, marido da Ex.ma Enfermeira, Sr.ª D. Ilda da C. Lázaro de Almeida, nossa ilustre conterrânea.

Os nossos agradecimentos.

Vende-se

Um terreno com 1612 m² e uma CASA com rés-do-chão e 1.º andar, no lugar das Pontes, ao lado da Panibar.
Falar, Rua Elias Garcia, n.º 1, em Barcelos.

Leia, assin e divulgue «O Barcelense»

Anúncio publicado no jornal «O Barcelense», n.º 3342, de 30-8-75

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Pelo Segundo Juízo de Direito desta comarca e Segunda Secção, correm éditos de 6 meses, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando o réu JOSE DE OLIVEIRA, que também usava José Figueiredo de Oliveira e José Antonio de Oliveira, solteiro, maior, proprietário, ausente em parte incerta do Brasil e com última residência conhecida no país no lugar da Igreja, freguesia de Paradela, desta comarca, para no prazo de 20 dias, posterior àquele dos éditos, impugnar, na acção especial de justificação de ausência para declaração de morte presumida e sucessão e entrega de seus bens, que lhe movem Manuel Figueiredo de Oliveira e outros, a sua ausência em parte incerta.

São igualmente citados, no mesmo processo, por éditos de 30 dias, igualmente contados da segunda e última publicação deste anúncio, os interessados incertos, para no prazo de 20 dias, posterior àquele dos éditos, impugnar a referida ausência daquele réu José de Oliveira.

Barcelos, 25 de Julho de 1975.

O Juiz de Direito

José Martins da Costa

O Escrivão de Direito

Manuel António Sarmento

Emílio A. Freitas Lemos

Foi com grande satisfação que cumprimentamos este nosso bom amigo que acompanhado de um seu tilhinho, veio de Santo Tirso, para nos fazer uma visita e ao mesmo tempo fez o favor de pagar a sua assinatura.

Gratos pela sua generosidade.

Na praia da Apúlia

Encontram-se as Ex.mas Senhoras D. Maria da Glória Pinto Bouchado M. Ferreira Pedras.

Senhor Cândido Cunha e Ex.ma Família, Ex.ma Família do Sr. José Pereira da Silva Correia, Senhor Manuel da Silva Miranda, com sua Família, Ex.ma Família do Sr. Daniel Carvalho, Ex.ma Família do Sr. António Godinho Meira.

De França

Tivemos o prazer de cumprimentar o nosso amigo Sr. Da Silva José, que se fazia acompanhar de sua estimada Esposa e restante família, a quem agradecemos a sua gentileza e lhe desejamos uma óptima viagem de regresso.

Da Alemanha

Veio até nós o nosso assinante, Sr. Sá Costa Manuel, que se fazia acompanhado de sua dedicada Esposa, Sogros e Cunhada, de Leiria, onde se encontra para passar as suas férias.



D. Júlia Gonçalves da Cruz
(LIMADEIRA)

Missa do 1.º Aniversário

Sua filha vem por este meio convidar as pessoas suas amigas a assistirem à missa do 1.º Aniversário do falecimento da saudosa extinta, que será celebrada na Igreja de Santo António, desta cidade, no próximo dia 3, pelas 19 horas.

A todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto desde já muito agradece.

Barcelos, 30 de Agosto de 1975.

MARIA ARMINDA DA CRUZ ARAÚJO

SENHORES EMIGRANTES

Desejam uma boa colocação para os vossos capitais?

Visitem o LOTEAMENTO ALCAIDES DE FARIA, sito em Atcozelo, a 500 m do centro da cidade.

Lá encontrarão lotes de terreno, desde 50 contos cada, muito bem localizados, para a construção do vosso lar, já com água, luz e saneamento.

Não percam esta oportunidade, dirijam-se à

FÁBRICA CERÂMICA DE BARCELOS

onde lhe prestarão todos os esclarecimentos ou pelo Telef. 82255, de Barcelos

EDITAL

MANUEL FONSECA GOUVEIA, PRESIDENTE DA COMISSÃO ADMINISTRATIVA DA FREGUESIA DE GAMIL DO CONCELHO DE BARCELOS.

Faz público que nos termos do artigo 358.º, do Código Administrativo, e de harmonia com o comunicado pela Ex.ma Câmara Municipal do concelho n.º 2777, de 30 do mês de Julho findo, se vai proceder à venda em hasta pública, para construção, duma parcela de terreno baldio sito no lugar do Xisto de Cima desta freguesia, inscrito na matriz rústica de Gamil, sob o artigo n.º 924, em nome da Junta de freguesia de Gamil e que se efectuará no dia 7 do próximo mês de Setembro pelas 16 horas, no mesmo local, a base da licitação é de 25\$00, o metro quadrado.

Para constar e devidos efeitos, se publica o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu, Manuel da Costa Faria, secretário da Comissão, subscrevi.

Gamil, Barcelos, 11 de Agosto de 1975.

O Presidente da Comissão Administrativa

Manuel Fonseca Gouveia

Aniversário

Hoje, passa mais um aniversário natalício, o nosso amigo, Sr. António Correia Amaral.

Que esta data se repita por muitos anos na companhia de todos os seus, são os nossos votos.

Maria do Carmo Sendim Maia

No próximo dia 28 do corrente mês está em festa o lar desta nossa conterrânea, há muitos anos radicada na cidade do Porto, esposa do nosso amigo e assinante Sr. José de Matos Maia, por nesse dia ter a sua festa natalícia, com o que sinceramente se congratula seu marido.

Adelaide Jesus G. de Sousa

No dia 29, esteve em festa o lar desta bondosa Senhora, esposa do Sr. Albino Calás Cardoso de Carvalho e por este motivo, seu marido e filhos congratulam-se e desejam-lhe que esta data se repita por muitos mais anos.

José de Sousa Graça

Hoje dia 30, está em festa este nosso velho amigo e assinante, porque nesse dia completa 93 anos de idade.

CARAPEÇOS

Romarias

No dia 15 do corrente, realizou-se a costumada romaria da Nossa Senhora Aparecida na freguesia de Balugães, que segundo nos consta, foi muito concorrida. Por este motivo e para tomar parte na peregrinação todas as confrarias e associações católicas da nossa freguesia se fizeram representar com o rev. pároco incorporando-se no lugar de S. Bento, como já é de costume. Nesta peregrinação foi estreado um novo estandarte da comissão das festas a S. Tiago, que este ano foi adquirido pela comissão cessante. — Por motivo da romaria a Nossa Senhora d'Agonia, em Viana do Castelo, no nosso apeadeiro registou-se grande movimento de passageiros.

Incêndios nos montes

Nos últimos dias das semanas passadas, têm-se notado vários incêndios em diferentes locais dos montados da nossa freguesia e das da vizinha de Tamel S.^{ta} Leocádia, os quais têm sido extintos pelos nossos trabalhadores.

Relação de todos os prédios rústicos a apresentar na Casa do Povo

No n.º 3339 do nosso jornal datado de 2 do corrente, a Casa do Povo da freguesia de Arcozelo, bem como no mesmo Organismo desta freguesia, datado de 17 do mês findo, avisam-se todos os sócios contribuintes da obrigatoriedade da apresentação de uma relação de todos os prédios rústicos de que são possuidores, quer estejam em seu nome, ou não, mas que lhe pertençam, com o respectivo rendimento colectável.

Sucedo, porém, que na Repartição de Finanças, do nosso concelho, não lhe são fornecidos esses esclarecimentos.

Em face de tal, como é que os sócios podem apresentar tais declarações? O prazo termina em 31 do corrente.

Festa anual do padroeiro

A nova Comissão para as festas anuais da nossa freguesia (S. Tiago) eleita para o próximo ano de 1976, é constituída pelos seguintes Srs.:

Presidente: António da Costa Almeida; Secretário: José de Almeida Ferreira; Tesoureiro: Francisco Rodrigues Macedo. Vogais: Francisco Gonçalves Almeida, Hilário Pereira, José Benedito Carvalho Rodrigues e Veríssimo Gonçalves do Souto.

Fontenários

Continuam os fontenários camarários distribuídos pelos vários lugares da freguesia, sem que forneçam este precioso e indispensável combustível ao público.

Chamamos a atenção a quem de direito, para este inconveniente que urge ser reparado urgentemente.

Vende-se

Quintas, terrenos para construção e casas—Informa Cándido Arantes Rua Trás-das-Freiras Barcelos

OFERECE-SE

PARA SÓCIO GERENTE de Comércio ou Indústria com 1 Cota de 200 Contos e entrada imediata.

Informa esta Redacção

Vende-se

Casa nova em Lijó, lugar do Monte. Quem pretender, queira informar-se pelo Telefone 82585 em Barcelos.

Graças Recebidas de S. Judas Tadeu, Santo Condestável e Alexandrina Maria

Agradece O. B. R.

31 DE AGOSTO DE 1975

Armindo Licínio Ferreira

Peregrinação

da Paz e união fraterna entre os portugueses ao SAMEIRO

PROGRAMA

As 10 horas — Saída do Bom Jesus do Monte.

As 12 horas — Chegada ao Sameiro a que se segue a Missa Campal e a Bênção a todos os doentes e peregrinos.

INTENÇÕES:

1.º — Desagravar o Imaculado Coração de Maria.

2.º — Comemorar o 25.º aniversário da definição dogmática da Assunção de Nossa Senhora (1 de Novembro de 1950).

3.º — Dirigir preces ao Senhor para que em breve seja exaltado às honras dos altares o Santo Padre Pio XII, «o Papa mais mariano da história».

4.º — Pedir a união de todos os Portugueses:

— Para que todos deem as mãos em fraterna união.

— Para que todos tenham abrigo, haja mais pão na mesa, mais amor nos corações e mais alegria na vida.

Fizeram Anos

— No passado dia 26, completou mais um aniversário, o Sr. Manuel Augusto da Silva Dias Pimenta casado com a Sr.^a Isabel Maria Cardoso Gonçalves Pimenta, empregado da Editora do Minho, desta cidade.

— Também no Domingo último, colheu mais uma formosa flor no seu jardim das venturas, o Sr. Domingos Pimenta Coutinho, noivo da menina Maria da Conceição Alvelos esta residente na airosa freguesia de Mariz.

Aos dois aniversariantes, e à sua extensa família, bem como a todos amigos, «O Barcelense envia saudosas felicitações».

D. Angelina Vieira Vilas Boas

No passado dia 26 do corrente, festejou mais um ano de vida, esta estimada Senhora, a quem embora um pouco tarde lhe apresentamos os nossos parabéns.

PASSA

Rés-do-chão com instalações para comércio ou escritório, muito bem situado no centro de Barcelos.

Informa esta Redacção



No dia 29, passou mais um aniversário natalício o Sr. Armindo Licínio Ferreira, radicado na Alemanha. Sua esposa, filhos e demais família, enviam-lhe muitos parabéns, com votos de muita saúde.

SENHORA DO PORTO

Em PORTO D'AVE — Póvoa de Lanhoso

GRANDE ROMARIA Nos dias 6 e 7 de Setembro de 1975

As Novenas começam do dia 30 de Agosto, às 9 horas

PROGRAMA

DIA 6 DE SETEMBRO

De manhã — Missa, Novena e Confesso.

As 12 horas — Fogo. Altifalantes.

A tarde — Música variada.

A noite — Grandiosa Procissão de Velas.

Exibição do Grupo Infantil de Eira Vedra, Vieira do Minho.

Fogo e Iluminações.

DIA 7 DE SETEMBRO

As 7 horas — Missa rezada, e Comunhão Geral.

As 11 horas — Missa cantada a Grande Instrumental e Sermão.

As 16,30 horas — Missa Vespertina e Comunhão.

As 17 horas — Majestosa Procissão, duas bandas de Música.

Vistosos andores. Muitos anjinhos e figuras alegóricas.

A noite — Diversões, Pistas, Carrosséis. Lindíssimas iluminações eléctricas e Concerto das Bandas.

À Meia-noite — Deslumbrante Sessão de Fogo de Artificio.

Festa sempre no 1.º Domingo de Setembro Em 1976 a Festa é no dia 5 do Setembro

ALUMINIOS ANODIZADOS

FABRICA — SIALAL

CASA ESPECIALIZADA NA CONSTRUÇÃO DE CAIXILHARIAS EM ALUMÍNIO ANODIZADO (de origem alemã) E CONSTRUÇÕES METÁLICAS.

Entre muitas obras executadas pela «Fábrica Sialal» salientam-se, em Barcelos — «Torre Alcaldes de Faria» e em Fão — Esposende — «Torres do Ofir».

SNRS. CONSTRUTORES:

Para as vossas obras prefiram os serviços da «Fábrica Sialal», solicitando orçamentos.

QUALIDADE E PERFEIÇÃO

Fábrica Sialal

Bairro de Santa Marta (Junto à Estação C. F.)

Telef. 82186 P. P. C.

BARCELOS

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras miraculosas

Passadas as Festas das Cruzes, que ruidosamente Barcelos festeja, vamos trazer à memória o que o povo apoiado na «Verdade Divina» conta:

Lenda do Senhor da Cruz

Diz o povo que o Senhor da Cruz, que se venera na rotunda do Campo da Feira, é irmão do Senhor de Matosinhos e do Senhor de Fão.

Foram todos três lançados ao mar lá numa terra muito distante.

Vieram sempre juntos pelo mar abaixo, até que uma onda arrojou um deles para a praia de Matosinhos, continuaram os dois a sua viagem para o norte até à foz do Cávado. Foi arremessado para a praia de Fão e o outro levado pela maré rio acima.

Uma multidão de gente que passava perto do rio, admirado daquele espectáculo, aproximou-se da margem, tirou-o para fora e foram caminhando com ele para o interior da província, mas fazendo-se-lhes noite em Barcelos, tiveram de o guardar ali dentro de uma capela.

No dia seguinte, quando se dispunham a continuar viagem foi impossível arrancá-lo e ficou-se

conhecendo que era sua vontade ficar ali.

O Senhor da Cruz, tem a sua festa, chamada das Cruzes, a 3 de Maio; o de Fão, na 2.ª feira de Pascoela e o de Matosinhos no dia do Espírito Santo.

A propósito, o Povo canta:

O Senhor de Matosinhos Mandou dizer ao de Fão, Que dissesse ao de Barcelos Que eram todos três irmãos.

Agenda

CINEMA

Bombeiros V. de Barcelos

Sábado e Domingo

UM HOMEM DE RESPEITO

Quinta-feira

JANE EYRE

A Seguir

A FÚRIA DO TIGRE

CÃES DE PALHA

Farmácia de Serviço

FARMÁCIA LAMELA

Rua D. António Barroso — Telef. 82684

VENDE-SE

UMA CASA de habitação r/c e 1.º andar na Rua Miguel Bombarda nesta cidade.

Tratar: Campo Camilo Castelo Branco, 42 — 1.º — BARCELOS.

Estabelecimento — Passa-se

De mercearia, vinhos e junto café. Negócio com muito movimento, bom futuro e óptima situação. É o único na localidade. Passa-se por falta de saúde do seu proprietário.

Informa por favor: Manuel F. Cordeiro — Campo 5 de Outubro, 31 — Telefone 83434 — BARCELOS.

VENDE-SE

LOTES DE TERRENO aprovados para construção com água e rede de saneamento, a seguir à passagem de nível da Estrada de Barcelos — Alheira, onde tem a placa «LOTEAMENTO ALCAIDE DE FARIA» e UM LOTE COM 1.500 m2 de bom terreno, situado no lugar de Fontelo — Tamel de S. Veríssimo — Barcelos.

Falar com o proprietário Sr. Alberto Fernandes Esteves, Rua Tenente Valadim, n.º 27 — Barcelos (Junto ao Néné) no Jardim Velho.

A Vossa hernia

Deixará de vos preocupar!...

MYOPLASTIC KLÉBER é um método moderno incomparável. Sem mola e sem pelota, este verdadeiro músculo de socorro reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar.

«COMO SE FOSSE COM AS MÃOS»

Bem-estar e vigor, são obtidos com o seu uso. Poderéis retomar a vossa habitual actividade. Milhares de herniados usam MYOPLASTIC em 10 países da Europa (da Finlândia a Portugal). As aplicações são feitas pelas Agências do

Institut Herniaire de Lyon (FRANÇA)

Poderéis efectuar um ensaio, completamente gratuito em qualquer das Farmácias abaixo indicadas:

GUIMARÃES — Farmácia Dias Machado — Rua da Rainha, 50 — DIA 1 de Setembro (só de manhã)

FAFE — Farmácia Fernandes de Castro — DIA 1 de Setembro (Só de tarde)

BRAGA — Farmácia Roma — Rua dos Chãos, 111 — DIA 2 de Setembro

POVOA DE VARZIM — Farmácia Moderna — Rua 5 de Outubro, 47 — DIA 3 de Setembro

BARCELOS — Farmácia Lamela — Rua D. António Barroso — DIA 4 de Setembro (Só de manhã)

VILA NOVA DE FAMALICÃO — Farmácia Cervinho — Rua Santo António — DIA 4 de Setembro (Só de tarde)

Durante o intervalo das visitas do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhes dirigirem para adquirir cintas.

PELO PAÍS FORA

- Pediram a restituição da Rádio Renascença à Igreja em Aveiro cerca de 40 mil pessoas, em Viseu mais de 35 mil e em Bragança 15 mil.
- Cerca de seis mil pessoas tentaram assaltar as instalações do Rádio Clube Português.
- A agência do Banco Espírito Santo, em Nova Oeiras, foi assaltada, às 9,30, por três ou quatro homens e uma mulher, armados de espingardas G-3, pistola-metralhadora FBP e pistola.
- Devem certamente abandonar a base aérea de Beja as forças da Alemanha Federal aí estacionadas.
- O povo de Vila Verde não deixou que se realizasse uma Assembleia Popular Concelhia, marcada para os Paços do Concelho.
- Nas Caldas da Rainha, um militante do PPD foi morto à facada por um activista do PC.
- No ano passado, a balança petrolífera acusou um saldo negativo de 12 milhões de contos, que deve subir para cerca de 16 milhões no ano corrente.
- O auxílio soviético ao Partido Comunista Português ultrapassa 250 mil contos por mês, segundo um senador americano.
- Afirma-se que os Açores declararão unilateralmente a independência, se o Governo Português insistir na criação de «uma junta pró-comunista».
- O «Diário do Minho», que fora absolvido pelo Tribunal Judicial de Braga da pena de suspensão por seis dias pela Comissão Ad Hoc para a Imprensa, Rádio e Televisão, foi também isento de qualquer penalidade pelo Tribunal da Relação do Porto.
- Parece que o seguro obrigatório de responsabilidade civil automóvel não entrará em execução antes de Janeiro próximo.
- A Santa Sé criou as novas dioceses de Setúbal e Santarém, que terão como bispos D. Manuel da Silva Martins, actual vigário-geral da diocese do Porto e muito ligada a Barcelos pela família Martins de Pinho, e D. António Francisco Marques, ex-Provincial dos Franciscanos, respectivamente, e nomeou novo bispo auxiliar do Patriarcado de Lisboa a D. António Baltazar Marcelino, da diocese de Portalegre.
- O Senhor Presidente da República disse à Assembleia do MFA: «A quase totalidade do Povo esteve com a nossa Revolução e hoje temos que reconhecer que isso não acontece».

HOMEM: O Ente mais nocivo

(Continuação do último número)

...Hoje em dia, imensas regiões estão desnudas, áridas, pobres de fauna selvagem. Os derradeiros remanescentes silvestres encontram-se em lugares pouco acessíveis, permanecem refúgios precários. Os cervos, os ursos, os pássaros, da mata já desapareceram ou não sobrevivem a não ser em reduzido número, ou até somente em raríssimas reservas naturais.

...Madagascar apresenta outro exemplo de desflorestamento catastrófico. As culturas itinerantes, o pastoreio excessivo e os incêndios voluntários têm devastado as florestas originais da ilha, reduzidas a parcelas espalhadas e sempre ameaçadas. Sua notável fauna, particularmente a dos lemúridios, acha-se em perigo de extinção, ao mesmo tempo que zonas desérticas, corridas pela erosão, substituem rapidamente os espaços verdejantes. Nos outros países tropicais, também, o machado e o fogo têm infingido prejuízos irreparáveis às florestas virgens e retalhado os domínios dos animais. Entre os casos críticos, citamos os do gorila da montanha (na África), do tigre (na Ásia), da águia, dos macacos das Filipinas.

Nos países da Europa Central, a administração florestal revela-se em geral conservadora e bastante favorável para a fauna. Entretanto, o desmantelamento ali se manifesta sob formas igualmente nefastas para a vida animal, e isto nas regiões agrícolas. Outrora, as campinas, eram entumecidas de sebes, pontilhadas de bosquetes e árvores isoladas, cuja função era, desde milénios sem dúvida, fornecer combustível e madeira de lei, delimitar as áreas, amalhar o gado. Mas, ao mesmo tempo, esses refúgios albergavam multidões de pássaros, pequenos mamíferos e diversos animais; permitiam que a vida silvestre prosperasse até as circunvizinhanças, dos conglomerados humanos. Todo este sistema arborícola, tão favorável à fauna, está em vias de desaparecer: a mecanização da agricultura e os reagrupamentos agrários têm por consequência a irradiação dos arbustos e o abate das árvores. Cada mês, espantosas quantidades de pequenos «biótopos» arborizados são aniquilados, sem nenhuma compensação. E,

para ir mais depressa, não se vacila em imendar as moitas com produtos carosivos: os «herbicidas».

O dano assim causado à fauna é incalculável e é preciso salientar que ele elimina implacavelmente muitos insectívoros considerados úteis, como, por exemplo, os ouriços e os pardais. Além disso, os campos ficam privados de protecção contra os ventos, e o carácter da paisagem rural perde o seu encanto mais cativante, para tornar-se monótono. Os taludes são nivelados pela «bull-dozer», os regatos ficam soterrados nos canais de cimento armado, os banhedos são entulhados... Sem mentira nenhuma, as espécies afectadas não mais estão ameaçadas como tais, porém experimentam uma redução muito sensível.

Deste estudo ressalta que o homem tem perturbado consideravelmente o equilíbrio da natureza, ao explorar esta última em seu próprio proveito egoísta. O desmantelamento sob todas as suas formas engendrou desordens mais ou menos numerosas, a fauna tem sido inevitavelmente afectada. A maravilhosa harmonia fixada em toda a criação tem sido insensivelmente rompida.

Esta lastimável situação constitui uma consequência inevitável da violação da Lei Universal do altruísmo. Esta gloriosa lei assegura a manutenção da harmonia como a viabilidade dos seres e das coisas submetidos à sua ditosa influência.

Isso que a natureza nos apresenta como espectáculo é o reflexo da infeliz situação da humanidade transviada. A Palavra divina emprega esta significativa expressão: «A criação inteira sofre e geme esperando com ardor a ansiedade a revelação dos filhos de Deus». A manifestação surpreendente de graça e de nobreza destes filhos de Deus constitui o único socorro eficaz para restabelecer todos os equilíbrios e a radiosa harmonia sobre a terra inteira.

Sob o impulso de uma sabedoria esclarecida pela vontade de Deus e guiada por seu espírito, a terra restabelecida irá transformar-se no seu glorioso supedâneo.

Albertino Ribeiro de Azevedo

CARTA ABERTA
AOS AUTORES DA DESCOLONIZAÇÃO PORTUGUESA

Considerando:

a) Que o processo português de descolonização está criando situações gravíssimas entre os Retornados do Ultramar, notando-se a falta de TRABALHO, abrigo e alimentação, assistência médica e medicamentosa, vivendo alguns dos retornados em autêntica miséria.

b) Que se encontram no Ultramar, ex-português, e em países vizinhos centenas de milhares de irmãos nossos em situação desesperada, a qual inclui o permanente risco da perda da vida.

c) Que, além da perda de milhares de vidas, o processo de descolonização afectou, de forma dramática, funcionários públicos, trabalhadores de todas as actividades, pequenos e médios agricultores, comerciantes e industriais.

d) Que foram, oportunamente, produzidas, pelos responsáveis máximos do Governo Português, afirmações solenes e inequívocas no sentido de que seriam salvaguardadas vidas e haveres dos portugueses residentes do Ultramar.

e) Que inúmeros deslocados do Ultramar ali possuem bens — móveis e imóveis —, produto de longos anos de trabalho árduo, os quais transformados em dinheiro permitiriam a sua subsistência em Portugal durante o período necessário à obtenção de emprego, sendo certo que, neste momento, desconhecem até o estado e o destino de tais bens.

f) Que, enfim, é desesperada a nossa situação.

g) Que quem empreendeu a descolonização deve ter também a coragem de resolver os problemas dela decorrentes.

h) Que esses problemas se agravam cada vez mais.

i) Que, até ao momento presente, a ajuda verdadeiramente substancial recebida pelos Deslocados do Ultramar do Distrito de Braga consistiu na cedência dum grande edifício por parte do Arciprestado, destinado ao alojamento de diversas famílias, e na cedência temporária, por parte da Vigararia do Apostolado dos Lei-

gos, de duas salas onde funciona a nossa sede provisória, sendo ainda de assinalar prestimoso auxílio prestado pela Cruz Vermelha e pela Caritas.

Julgamo-nos no direito de exigir resposta imediata às perguntas seguintes:

1.ª — Qual o acordo internacional e qual a lei portuguesa que tutelam os legítimos interesses atrás referidos?

2.ª — Quais os órgãos e mecanismos que garantem o rigoroso cumprimento dessas disposições legais?

3.ª — Qual o modo e o tipo de indemnização previstos para aqueles que não conseguirem recuperar os seus haveres?

4.ª — Qual a fase em que se encontram os milhares de processos, organizados pela Inspeção de Crédito e Seguros, referentes às transferências das importâncias depositadas em bancos do Ultramar, e qual o modo de obter a transferência em relação aos casos em que ainda não há processos organizados?

5.ª — Que meios, práticos e eficazes, estão a ser considerados para uma completa e rápida integração dos deslocados na vida portuguesa?

6.ª — Que medidas estão a ser tomadas para garantir a segurança e o regresso das centenas de milhares de pessoas que são compelidas, pelas actuais circunstâncias trágicas, a abandonar o Ultramar?

7.ª — Quais os meios de sobrevivência e de garantia de vida com um mínimo de dignidade que o Governo Português oferecerá aos milhares de Portugueses que já regressaram do Ultramar e as centenas de milhares que regressarão ainda?

Braga, 25 de Agosto de 1975.

A Comissão dos Retornados do Ultramar, do Distrito de Braga

Ignorância ou má fé

(Continuação da pág. 1)

tradicionalista, conservador, obscurantista... ou adjectivos foram aparecendo em progressão ofensiva), face ao Sul, altamente politizado, progressista...

Como não somos do Norte nem do Sul e pensamos que os portugueses do Alentejo não precisam que se ataquem os do Minho para merecerem toda a nossa consideração, atrevemo-nos a gritar aqui contra esse mito que, muito antes do último surto de violência e com mais responsabilidade do que ele, pretendeu dividir Portugal em dois.

Todos conhecemos a justíssima revolta do povo açoreano contra os insultos da Emissora Nacional, que, esquecendo a verdade histórica e as regras da boa educação apodou de reacção precisa aquela parte de Portugal que mais resistiu à dominação castelhana... as ilhas onde se organizou a luta armada contra os inimigos das conquistas democráticas da revolução de 1820. E não foi em Lisboa nem em qualquer outra parte do Sul que desembarcaram os companheiros do Rei Soldado.

Também não foi a Estremadura nem o Alentejo que se rebelaram contra a ditadura de Costa Cabral, e se Gomes da Costa arrancou de Braga, não terá sido precisamente porque só o Norte lhe poderia oferecer resistência face à tradicional passividade do Sul?

Ignorância isto esses comentadores que a tempo e fora de tempo falam do atraso do Norte e do avanço do Sul — onde, segundo parece, se situa o distrito com maior percentagem de analfabetos?

Talvez não:

Porque realmente o que se teme no Norte é a força de uma população profundamente radi-

cada no meio, na cultura e na fé, sem as quais deixaria de ser ela própria... Uma população que avança segura de si, sem os complexos de progressismo que são a maior fraqueza dos leitores apressados de um Marx mal traduzido e estudado num ambiente sócio-cultural que não era o seu nem tinha nada a ver com as gentes que agora querem comunicar à força.

Do jornal
A Voz do Domingo

Por esse mundo além

- O francês Bernard Thevenet venceu a 62.ª Volta à França em bicicleta, relegando para a segunda posição o campião Eddy Merckx.
- Com êxito absoluto, a nave soviética Soyuz aterrou, com os seus dois tripulantes, na planície central russa e, três dias depois, amarou no Pacífico, com os seus três cosmonautas, a nave norte-americana Cepollz.
- Em Moçambique, a terra foi nacionalizada, as escolas privadas deixaram de existir e não podem exercer privadamente a sua actividade os médicos e advogados.
- No sul do Brasil, a geadas destruiu quase metade da colheita do café do próximo ano e ameaça seis milhões de cabeças de gado.
- Em Angola, continua a luta entre o M.P.L.A. e a F.N.L.A., e militantes da U.N.I.T.A. foram obrigados a engolir o distintivo partidário que ostentavam por uma misteriosa «quinta-coluna».
- O Conselho Nacional da Democracia Cristã da Itália demitiu Amintore Fanfani de secretário-geral do partido por 103 votos contra 69 e 8 abstenções.
- As inundações no estado brasileiro de Pernambuco causaram mais de 100 mortos.
- Na Vila Alice, bairro residencial de Luanda, houve incidentes entre Forças Portuguesas e soldados do M.P.L.A., em que morreram 14 pessoas e ficaram feridas 22.

DO SOPÉ DO FACHO

(Continuação da pág. 1)

colocação no mercado dos nossos artigos, sobretudo daqueles que fabricamos para exportar e cujo mercado está quase totalmente estagnado.

Escrevemos com conhecimento de causa directa, porque tal situação sentimos directamente, assim como conhecemos as mesmas dificuldades dos colegas industriais que como nós trabalham exclusivamente para o mercado externo; pois esse mercado está quase paralizado, não sendo quem gaste os artigos que fabricamos, mas os encargos não diminuem, embora tanto se apregoe o auxílio ao pequeno e médio industrial, a verdade é que até hoje tudo tem sido uma farsa, para quem não sente os efeitos das paivras, ou das obras e acções.

Mas como nós, sentem outros industriais ou pequenos comerciantes, que se veem com dificuldade de sobrevivência.

Crise económica agravada ainda com a chegada de tantos milhares de irmãos nossos, desalojados do Ultramar, que têm de comer pois não se podem deixar morrer de fome; para isso têm de trabalhar para ganhar o pão de cada dia; mas aonde? Quem lhes dá trabalho, se já tantas famílias emigraram para o estrangeiro por não terem cá onde trabalhar?

Onde se vão empregar esses milhares de pessoas a chegar todos os dias?

Ainda a semana passada, assistimos a uma concentração no Rossio, em Lisboa, e valha a verdade: metia do ver aquela multidão de crianças, jovens, adultos, de ambos os sexos, de olhar triste, semblante carregado, braços caídos, sentimos ver aquelas pessoas deslocadas, entristecidas, crianças ao colo, crianças pela mão, com olhar que meia compaixão... Ficamos perplexos, condoídos daqueles seres humanos assim abatidos, que ainda há bem pouco tempo, na terra onde viviam, sentiam-se talvez felizes.

E agora? O que são? O que os espera? E a nós, por causa deles? Incertezas, só incertezas... Que os homens vão ao seu encontro, e que Deus nos proteja.

Angela

A CADA PPD DE BARCELOS

Comunicado

O núcleo do PPD de Barcelos comunica que está em funcionamento na sua sede um serviço de Auxílio aos desalojados de Angola.

Aceitam-se donativos em dinheiro, vestuário, roupas de qualquer espécie, medicamentos, material escolar, géneros alimentícios ou outras formas de apoio. Solicita-se às pessoas interessadas que encaminhem as suas contribuições para a Comissão de Apoio aos Desalojados de Angola do núcleo de Barcelos do PPD — Avenida Alcides de Faria n.º 226-1.º D.to Barcelos.